

Esta edição do boletim apresenta análise até o final da Semana Epidemiológica 37 (12/09 a 18/09/2021).

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB

Governador
Rui Costa

Vice Governador
João Leão

Secretária Interina da Saúde
Tereza Paim

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia - SUVISA

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Éfren Ferreira

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Estado da Bahia - CIEVS

Coordenação
Talita Urpia

Equipe Técnica
Fabíola Araújo
Imeide Santos
Juliana Andrade
Lara Matos
Lívia Guerra
Patrícia França
Paula Ribeiro

Apoio Administrativo
Jéssica Araújo

Residentes
Jemima Oliveira
Robson Júnior
Weslei Santos
Jamildo Almeida

Vigilância Genômica do SARS-COV-2

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que como outros vírus, sofre mutações esperadas. Para avaliar a caracterização genômica do vírus, é realizada uma investigação laboratorial, que ocorre através de sequenciamento genético.

O sequenciamento genético do vírus SARS-CoV-2, aliado a outros estudos, possibilitam sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na transmissibilidade, gravidade e na clínica da doença, além de direcionar medidas de prevenção e controle, sendo muito importante para a saúde pública no enfrentamento da pandemia.

Quando as mutações geram alterações relevantes, com impactos no aspecto clínico-epidemiológico da doença, como maior gravidade e aumento da transmissibilidade, caracterizamos esse vírus como uma variante de atenção e/ou preocupação (variant of concern - VOC).

Desde a identificação inicial do vírus SARS-CoV-2, até 18 de setembro de 2021, foram documentadas 04 (quatro) variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) (quadro 1) que estão sob a vigilância dos países e são relacionadas a uma maior transmissibilidade da Covid-19 e agravamento da situação epidemiológica aonde forem identificadas.

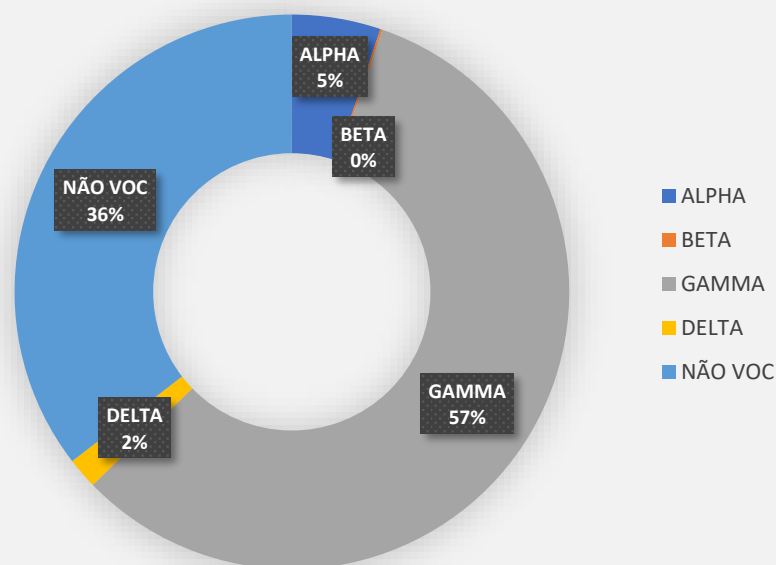
Quadro 1 – Variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) segundo nomenclatura da OMS

Denominação da OMS	Linhagem	País e data da primeira identificação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido, setembro de 2020
Beta	B.1.351	África do Sul, maio de 2020
Gamma	P.1	Brasil, novembro de 2020
Delta	B.1.617.2	Índia, outubro de 2020

Obs: Em 31 de maio de 2021, a Organização Mundial da Saúde (OMS) atribuiu nomenclaturas mais simples para as principais variantes do SARS-CoV-2, utilizando letras do alfabeto grego.

Na Bahia, até a semana epidemiológica 37 (12/09 a 18/09/2021), foram notificados 773 resultados de sequenciamentos. Destes, 499 referem-se a VOC, sendo 40 da variante Alpha, 1 da Beta, 444 da Gamma, sendo a VOC com maior número de identificações na Bahia, e 14 da Delta (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC, Bahia, 2020 a 2021 (SE 37).

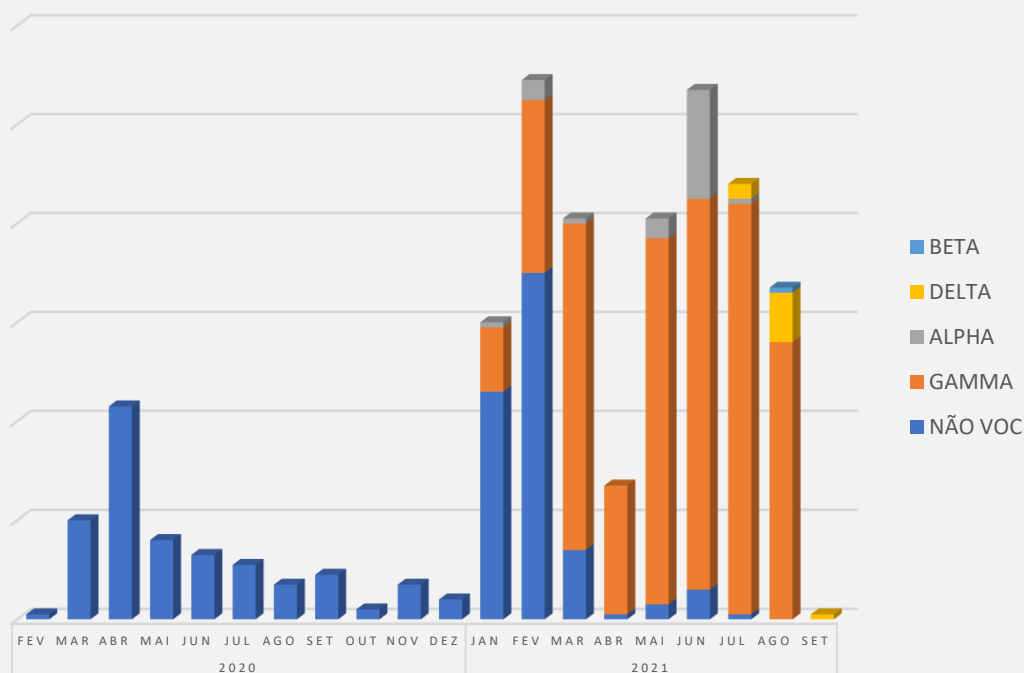


Documentos Relacionados

Comunicado de Risco Nº12 -
agosto de 2021. Acesso em:
<https://bit.ly.com/JJWVp5>

Esses dados estão apresentados ao longo do tempo, por data de coleta da amostra, no gráfico 2, demonstrando que em janeiro de 2021 foram detectados os primeiros casos das VOC Alpha e Gamma, em julho de 2021, os primeiros casos da VOC Delta e em agosto de 2021, o primeiro caso da VOC Beta.

Gráfico 2 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC e data de coleta da amostra, Bahia, 2020 a 2021 (SE 37).

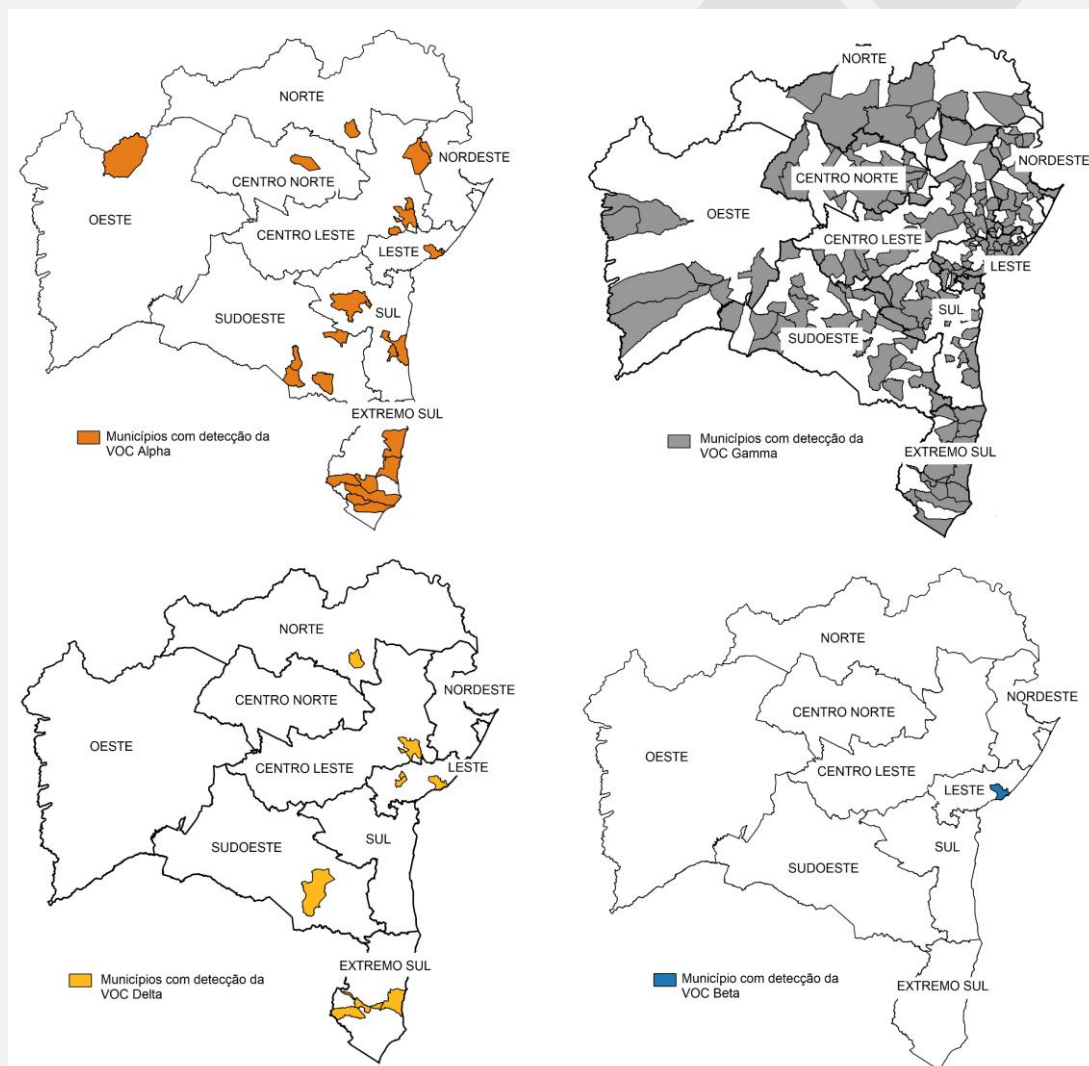


A distribuição territorial dos casos notificados de VOC na Bahia se apresenta de forma diferente em cada Núcleo Regional de Saúde (NRS). Esses dados estão descritos na tabela 1 e apresentados de forma espacial na Figura 1.

Tabela 1 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC e Núcleos Regionais da Saúde, Bahia, 2020 a 2021 (SE 37).

Núcleos Regionais de Saúde	VOC Alpha	VOC Beta	VOC Delta	VOC Gamma	NÃO VOC	Total Geral
Centro Leste	8	0	1	78	24	111
Centro Norte	1	0	0	23	5	29
Extremo Sul	10	0	5	23	13	51
Leste	9	1	5	162	98	275
Nordeste	0	0	0	20	8	28
Norte	1	0	2	15	13	31
Oeste	1	0	0	13	5	19
Sudoeste	6	0	1	53	12	72
Sul	4	0	0	57	96	157
Total Geral	40	1	14	444	274	773

Figura 1 – Distribuição espacial dos casos confirmados e notificados de VOC, Bahia, 2020 a 2021 (SE 37).



A SESAB, juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), está realizando investigações epidemiológicas dos casos covid-19 que tiveram resultado confirmado para as VOCS e procurando identificar os vínculos epidemiológicos. Na Tabela 2, podemos observar que 10,0% (4) dos casos notificados e confirmados para a VOC Alpha são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 35,0% (14) não possuem vínculo com área de circulação; 50% (20) casos estão com investigação epidemiológica em andamento e em 5,0% (2) não houve possibilidade de investigação do vínculo.

No que se refere a VOC Gamma, podemos observar que 7,0% (31) são casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 11,3% (50) não possuem vínculo com área de circulação; 58,8% (261) casos estão com investigação epidemiológica em andamento e em 23,0% (102) não houve possibilidade de investigação do vínculo.

Em relação a VOC Delta, 14,3% (2) são casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 21,4% (3) não possuem vínculo com área de circulação; 64,3% (9) casos estão com investigação epidemiológica em andamento. A detecção da VOC Beta refere-se a um caso importado de um tripulante de um navio proveniente dos Estados Unidos que estava assintomático e realizou o teste para covid-19 RT PCR como exigência do protocolo de desembarque de passageiros estrangeiros. Este tripulante permaneceu todo o tempo de isolamento na própria embarcação.

Tabela 2 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC e Tipo de vínculo epidemiológico, Bahia, 2020 a 2021 (SE 37).

Tipo de Vínculo Epidemiológico	VOC Alpha		VOC Gamma		VOC Delta		VOC Beta	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Caso importado ou com vínculo com local de circulação de VOC	4	10,0	31	7,0	2	14,3	1	100,0
Caso sem vínculo com área de circulação de VOC	14	35,0	50	11,3	3	21,4	0	0,0
Casos de VOC com investigação epidemiológica em andamento (não são as amostras que foram enviadas para análise)	20	50,0	261	58,8	9	64,3	0	0,0
VOC sem informação do vínculo (quando não houve possibilidade de investigação do tipo de vínculo)	2	5,0	102	23,0	0	0,0	0	0,0
Total	40	100,0	433	100,0	14	100,0	1	100,0

Ressaltamos que a interpretação dos dados e distribuição das VOC na Bahia, deve ser feita com cautela, considerando a capacidade e as limitações do serviço de vigilância e que muitos resultados, realizados por diferentes laboratórios do país, podem não ter sido notificados ao CIEVS Bahia.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde. Atualização epidemiológica: Incremento de variante Delta e seu potencial impacto na região das Américas. 08 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-incremento-variante-delta-e-seu-potencial-impacto-na-regiao>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial. Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19 Semana Epidemiológica 36 – 05/09 a 11/09/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos/numeros-recentes>